

Agenda Econômica[Produção agrícola 2016 - IBGE](#) e [Prognóstico de safra 2017 - IBGE](#)[IPC-S capitais - FGV](#)[Dados do setor eletro e eletrônico em 2016 e perspectivas para 2017 - ABNEE](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Crescimento do PIB do Nordeste superou a expansão da economia nacional de 2010 a 2014**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, ao final de novembro de 2016, as “Contas Regionais do Brasil 2010-2014”, que incluem informações do **Produto Interno Bruto (PIB)** do Brasil, Regiões e Estados.

Em 2014, o **PIB do Brasil** a preços correntes somou R\$ 5,8 trilhões enquanto que o do Nordeste totalizou R\$ 805,1 bilhões, correspondendo, portanto, a 13,9% da economia nacional (Tabela 1 e Gráfico 1).

Em termos reais, o PIB do Brasil cresceu 9,7% no período de 2010 a 2014. O Norte foi a Região que apresentou a maior expansão (16,5%), seguido do Centro-Oeste (16,3%), **Nordeste (13,6%)**, Sul (10,2%) e Sudeste (6,9%), conforme especificado na Tabela 2.

Observa-se no Gráfico 1 que das cinco grandes regiões, três tiveram pequeno aumento em termos de participação no PIB do Brasil entre 2010 e 2014, quais sejam, **Nordeste** (de 13,5% para 13,9%), Sul (de 16,0% para 16,4%) e Centro-Oeste (de 9,1% para 9,4%). A Região Norte manteve a participação de 5,3% no período.

Por outro lado, o **Sudeste** perdeu uma fatia de 1,2 ponto percentual (p.p.) no PIB do Brasil, embora mantendo a hegemonia econômica, tendo seu PIB somado R\$ 3,2 trilhões em 2014.

Esta perda de participação relativa do Sudeste frente às demais Regiões pode ser explicada pelo aumento das inversões em **infraestrutura física**, que geraram efeitos positivos no setor produtivo, além dos investimentos em **programas sociais**, com repercussões favoráveis no consumo das famílias e por extensão na produção e comercialização de bens.

Bahia, Pernambuco e Ceará seguem sendo as maiores economias do Nordeste respondendo por 62,7% do PIB da Região (Tabela 1). Em termos de crescimento no período de 2010 a 2014, cabe destacar o desempenho do **Maranhão** (21,9%), **Piauí** (20,3%), **Paraíba** (19,7%), **Ceará** (15,6%) e **Pernambuco** (13,9%), conforme a Tabela 2.

O Gráfico 2 mostra a participação da economia dos Estados do Nordeste no PIB do Brasil entre 2010 e

2014. Verifica-se que **Pernambuco** (de 2,5% para 2,7% em 2014), **Maranhão** (de 1,2% para 1,3%) e **Ceará** (de 2,0% para 2,2%), foram os principais responsáveis pelo incremento da participação do PIB do Nordeste no cenário nacional no período em análise.

No caso de **Pernambuco**, a indústria de construção civil foi uma das principais fontes de crescimento da economia dessa unidade federativa. O desenvolvimento da indústria naval e a implantação de uma refinaria de petróleo foram marcos do período em questão.

Em termos do **Maranhão**, o agronegócio ligado a grãos e a indústria relacionada ao minério de ferro foram os que propiciaram maior crescimento da economia.

No **Ceará**, os investimentos realizados para implantação de uma siderúrgica, a expansão de parques eólicos e de empresas do segmento metal-mecânico estimularam a construção civil, além do comércio e dos serviços, incentivando assim, a expansão da economia estadual.

Os demais Estados praticamente mantiveram suas respectivas participações no PIB do Brasil, porém a **Bahia** (de 4,0% em 2010 para 3,9% em 2014) encolheu levemente sua participação (Gráfico 2).

O Gráfico 3 apresenta a evolução da participação dos PIB dos Estados nordestinos na economia regional, sendo possível constatar o crescimento da participação do PIB do **Ceará**, que apresentou acréscimo de 1,0 p.p. na participação no período. Outras unidades federativas que apresentaram incremento foram **Pernambuco** (0,9 p.p.), **Piauí** (0,6 p.p.) e **Maranhão** (0,5 p.p.).

Por outro lado, as unidades federativas que apresentaram queda na participação do PIB regional foram **Bahia** (-1,5 p.p.), **Sergipe** (-0,9 p.p.), **Rio Grande do Norte** (-0,2 p.p.), **Paraíba** (-0,2 p.p.) e **Alagoas** (-0,2 p.p.).

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste/ETENE, com dados do IBGE.
Autor: Biágio de Oliveira Mendes Junior, Economista do BNB/ETENE,
Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Tabela 1 - Produto interno Bruto, segundo as Grandes Regiões e os Estados do Nordeste - 2010 e 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (1.000.000 R\$)	
	2010	2014
Norte	207.094	308.077
Nordeste	522.769	805.099
Maranhão	46.310	76.842
Piauí	22.269	37.723
Ceará	79.336	126.054
Rio Grande do Norte	36.185	54.023
Paraíba	33.522	52.936
Pernambuco	97.190	155.143
Alagoas	27.133	40.975
Sergipe	26.405	37.472
Bahia	154.420	223.930
Sudeste	2.180.988	3.174.691
Sul	620.180	948.454
Centro-Oeste	354.816	542.632
Brasil	3.885.847	5.778.953

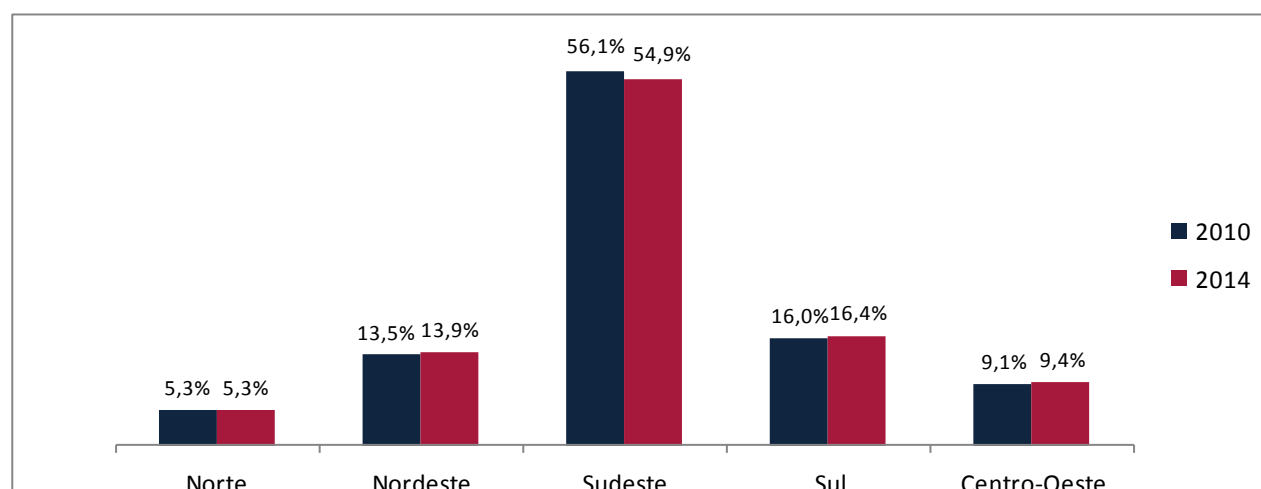
Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Série encadeada do Produto Interno Bruto - 2010 e 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto (base2010=100)	
	2010	2014
Norte	100,0	116,5
Nordeste	100,0	113,6
Maranhão	100,0	121,9
Piauí	100,0	120,3
Ceará	100,0	115,6
Rio Grande do Norte	100,0	112,5
Paraíba	100,0	119,7
Pernambuco	100,0	113,9
Alagoas	100,0	112,3
Sergipe	100,0	107,9
Bahia	100,0	108,9
Sudeste	100,0	106,9
Sul	100,0	110,2
Centro-Oeste	100,0	116,3
Brasil	100,0	109,7

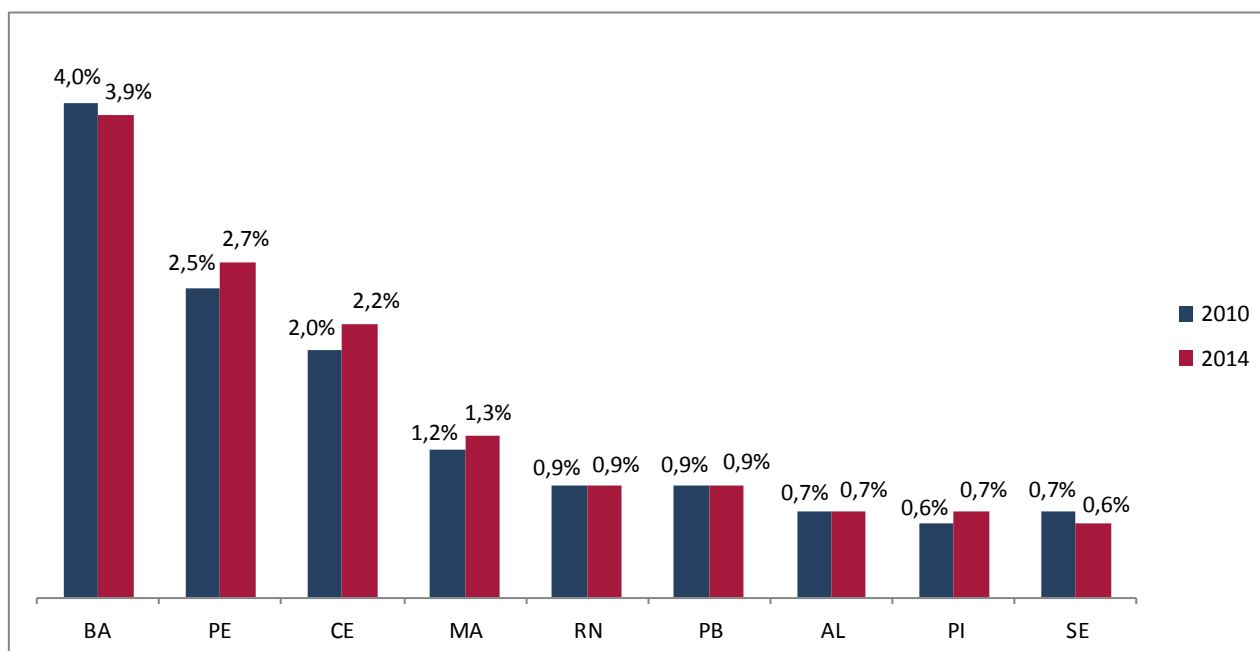
Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 1 – Participação percentual das Grandes Regiões no Produto Interno Bruto do Brasil - 2010 e 2014



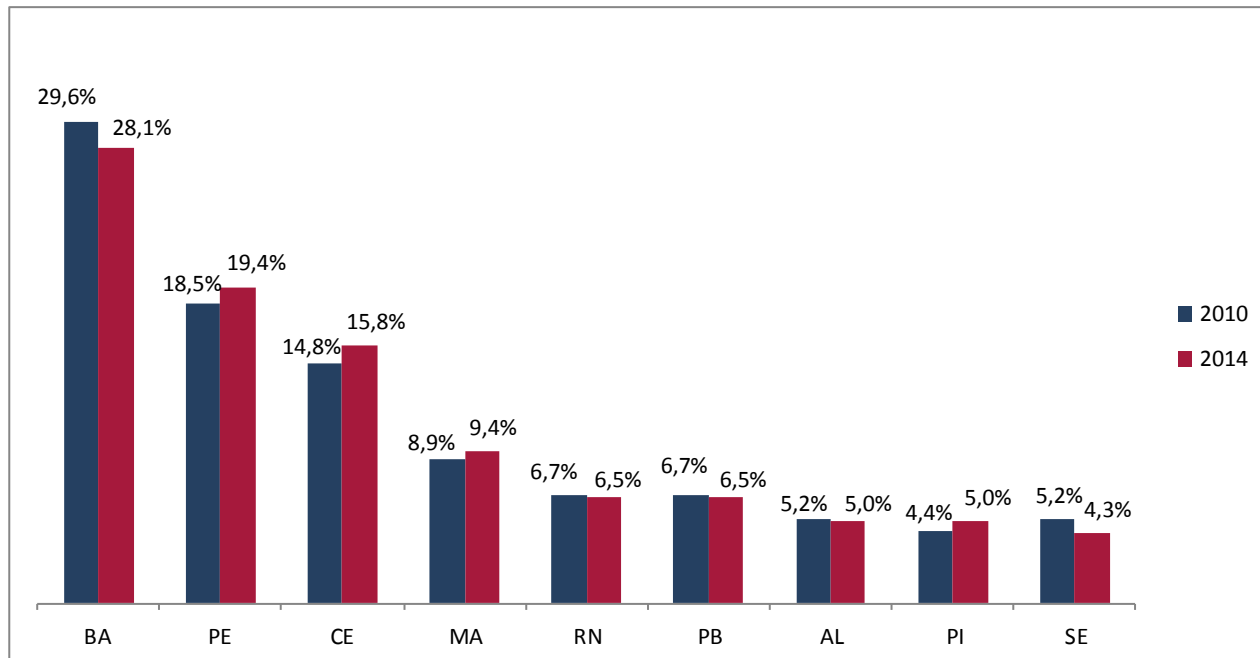
Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 2 – Participação percentual dos Estados do Nordeste no PIB do Brasil - 2010 e 2014



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 3 – Participação percentual dos Estados do Nordeste no PIB do Nordeste - 2010 e 2014



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliene Cordeiro Barroso. Revisão Vernácula: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.